

## Lula é vítima de calúnia. Novamente



**Mais uma vez Lula é vítima de calúnia e difamação. Não é novidade. Tanto ele quanto o PT já enfrentaram muitas campanhas difamatórias. A diferença, desta vez, é que a trama é muito maior.**

Há meses, muito antes do início da campanha eleitoral, foi dado início a um processo que tem como único objetivo reeleger Fernando Henrique Cardoso. "Estão querendo fazer desta uma eleição sem disputa", diz José Dirceu, presidente nacional do PT.

FHC tem a seu favor a lei eleitoral, as propagandas do governo na televisão, o espaço na mídia, entre outras vantagens, fazendo desta uma campanha absurdamente desigual.

O fato de poder reeleger-se sem ter que se desincompatibilizar do cargo faz com que o "presidente" tenha à sua disposição toda a grande mídia, enquanto "governo". Ocorre que sua figura não pode ser dissociada da do "candidato" à Presidência.

Prova disto está em pesquisa feita pelo PT, entre os dias 1º e 11 de agosto, nos cinco telejornais que vão ao ar em horário nobre da TV: Jornal Nacional, Jornal da Record, Jornal da Band, Jornal da CNT e Jornal da Manchete.

O resultado foi que o "governo federal" teve um espaço de 2h19'05". O tempo dedicado a Lula foi de apenas 0h17'48".

para exemplificar a cobertura desigual que os candidatos recebem da mídia.

"Nosso programa falava de propostas para o futuro. No mesmo dia, Fernando Henrique apresentou uma proposta como se fosse um plano do atual governo. Era visivelmente uma proposta eleitoral. Uma proposta ruim, aliás, que o governo não conseguiu sustentar por dois dias. Mas, por ser do governo, apareceu muito mais do que a nossa", disse Lula.

As reivindicações de Lula ao TSE não pararam por aí. Ele solicitou também que o Tribunal aja no sentido de evitar que calúnias e difamações continuem a ser lançadas contra o candidato, sem que uma única prova concreta seja apresentada, caso da venda do carro e da compra de seu apartamento.

Finalmente, Lula solicitou providências do TSE para evitar que 6,4 milhões de eleitores-fantasma (domicílios eleitorais duplicados e cidadãos falecidos, que continuam como eleitores) alterem o resultado das eleições.

Realmente, a lei eleitoral, nº 9.504/97, é clara e deve ser cumprida. Ela determina as seguintes proibições às emissoras:

**Artigo 45**  
III - veicular propaganda política ou difundir opinião favorável ou contrária a candidato, partido ou coligação, seus órgãos e representantes.

II - usar trucagem, montagem ou outro recurso de áudio ou vídeo que, de qualquer forma, degrade ou ridicularize candidato, partido ou coligação, ou produzir ou veicular programa com esse efeito.

§ 1º - Entende-se (...) por montagem toda e qualquer junção de registros de áudio ou vídeo que possa degradar ou ridicularizar candidato, partido ou coligação, ou desvirtuar a realidade e benefício ou prejudique qualquer candidato, partido ou coligação.

§ 2º - A não-observância do disposto neste artigo sujeita a emissora ao pagamento de multa no valor de vinte mil a cem mil Ufr, duplicada em caso de reincidência.

**Artigo 28** - (...) é assegurado o exercício de direito de resposta ao candidato, partido ou coligação atingidos, ainda que de forma indireta, por conceito, imagem ou afirmação caluniosa, difamatória, injuriosa ou sabidamente inverídica, difundidos por qualquer veículo de comunicação social.

"Esperamos que o TSE nos dê todos os direitos de resposta, faça a checagem de duplicidade e notifique a Associação Brasileira de Empresas de Rádio e Televisão sobre a necessidade de manter a equidade entre os candidatos nos meios de comunicação", diz Dirceu.

O presidente do PT afirmou ainda: "Não vamos vacilar e vamos à Justiça sempre que formos atingidos".

### Dá para entender a armação?

No dia 13 de agosto, a Rede Bandeirantes, no Jornal da Band, divulga uma matéria de 6 minutos, extremamente confusa e que poucas pessoas entenderam. Em resumo, tentava-se vincular um cheque de R\$ 10.000,00 recebido por Lula a irregularidades na compra de seu apartamento em São Bernardo do Campo, já que era assinado por Dalmiro Lorenzoni, irmão do dono da construtora que construiu o prédio.

No dia seguinte, 14, os jornais veiculam a explicação de Lula. O cheque era referente a

uma das parcelas do pagamento de um carro Omega, vendido por R\$ 40.000,00 a Roberto Teixeira, que o pagou com cheque de terceiros, endossado e depositado na conta de Lula.

No dia 15 de agosto a Folha de S.Paulo afirma, com base em dados obtidos no Detran, que o carro de Lula havia sido vendido, na verdade, para a empresa Baralt Comércio de Veículos Ltda., que contribuiu na última campanha de Lula à Presidência.

Nos dois dias seguintes, os jornais repercutem a matéria da Folha, dando pouco espaço às explicações de Lula.

No dia 19 de agosto, a Folha se retrata. Em segunda manchete, na primeira página, afirma que o carro não foi vendido para um "doador" da campanha. Os dados fornecidos pelo Detran estavam errados.

A verdade é que um jornal do porte da Folha deveria ter checado a veracidade das informações e não apenas se baseado em dados errados do Detran. Afinal, a denúncia envolvia um candidato à Presidência da República.

Ainda no dia 19, a Justiça concede a Lula o direito de resposta no Jornal da Band.

Cópia de matéria publicada na Folha de S. Paulo, na pág. 3 do caderno Eleições, de 19 de agosto, onde o jornal se retrata sobre informação incorreta

### Fiscalize a mídia você também

O caso da Folha de S.Paulo serve como exemplo da levandade com que se veiculam denúncias e calúnias sem checar, e muito bem, a sua veracidade. "Apesar de nossas advertências, o jornal insistiu em uma versão fantasiosa de que Lula havia vendido seu carro para uma revendedora", diz José Dirceu, presidente nacional do PT.

Resultado: a Folha teve que se retratar, "ainda que sem reconhecer que errou", afirma Dirceu.

O jornal teve que admitir que a matéria contra Lula, publicada no sábado, dia 15, estava incorreta. É um erro que pode ser usado como exemplo para explicar como as denúncias contra Lula são armadas.

Uma série de insinuações são lançadas contra o candidato, sem nenhuma prova. Os meios de comunicação alimentam as suspeitas durante dias, exigindo que Lula prove sua inocência, quando deveria ser

o oposto: cabe ao denunciante provar a culpa do acusado.

Depois, quando a verdade vem à tona, meses ou até anos mais tarde, o estrago político já está feito.

**Rapidez**  
Desta vez a correção foi rápida. Isso porque, no sábado, José Dirceu entrou em contato com a direção da Folha e desafiou o jornal a apresentar as provas que teria contra Lula.

Na segunda-feira, um dos advogados da União do Povo, Danilo de Camargo, foi à Folha e demonstrou que o jornal estava se baseando em informações falsas. Quando o Detran divulgou uma certidão com os dados corretos, a Folha fez a correção.

**Manchete**  
Apesar disso, a manchete da Folha, "Lula não vendeu carro para doador", deixa a desejar. Em ne-

nhum momento faz-se menção aos erros do jornal e do Detran.

Quem lê a manchete fica com a impressão de tratar-se de mais uma denúncia contra Lula.

Luiz Gushiken, coordenador da campanha, expressou o protesto da União do Povo para a direção editorial da Folha.

**Defenda seu candidato**  
O acesso à informação correta e precisa é direito de todo cidadão. Por isso, ligue ou escreva para os jornais e revistas, televisões e rádios, exigindo cobertura correta das eleições presidenciais.

Os comitês devem pedir a ajuda da militância na fiscalização da mídia. Nenhuma mentira ou calúnia contra nós deve ficar sem resposta. Este trabalho é fundamental para a campanha de Lula e, principalmente, para o futuro da democracia no Brasil.

### O crime de ser operário

**CLÓVIS ROSSI**  
São Paulo — Todo o noticiário em torno do que já se carimbou como "irregularidade" envolvendo a compra de um apartamento por Luiz Inácio Lula da Silva cabe à perfeição na expressão inglesa "innuendo", mais eloquente que seu equivalente "insinuação".  
Se não, vejamos:  
Lula beneficiou-se de alguma maracotaia envolvendo dinheiro público? Se se beneficiou, o noticiário não diz. Apenas insinua.  
Insinua que houve recuo em uma desapropriação decretada pela prefeitura de São Bernardo, então em mãos do PT, que do recuo se beneficiaram o compadre de Lula, Roberto Teixeira, e incorporadores imobiliários, do que teria resultado sabe-se lá que cota do apartamento comprado por Lula, construído em um dos lotes que ficava na área a ser desapropriada.  
Só falta provar toda a seguinte sequência: a) que houve maracotaia na desistência da desapropriação; b) que o recuo favoreceu alguém e como fa-

### Cerco mentiroso da imprensa contra o PT

Desde que se firmou na vida política do Brasil, o PT enfrenta acusações e foram muitas as campanhas difamatórias. Acompanhe a cronologia de alguns episódios. Apesar de esclarecidos, a mídia, naturalmente, nunca pediu desculpas.  
**Casa Morumbi (1982)** - Lula era candidato a governador de São Paulo e residia em São Bernardo do Campo, em uma casa adquirida pelo SFH. Um helicóptero sobrevoou o ABC soltando panfletos onde era afirmado que Lula residia em uma casa no luxuoso bairro do Morumbi. Até hoje há quem acredite nisso.  
**Caso Leme (1986)** - Em Leme, interior de São Paulo, deputados do PT são acusados de terem atirado de dentro de seus carros, provocando a morte de dois trabalhado-

res. A mentira tinha como objetivo derrotar Eduardo Suplicy, que disputava o governo de São Paulo. Paulo Brossard, então ministro da Justiça, e o ex-diretor-geral da PF, Romeu Tuma, foram à televisão acusar o Partido pela morte do canavieiro Orlando Correia e da doméstica Sibely Aparecida Costa.  
**Caso Lubeca (1989)** - Ronaldo Caiado, da UDR, acusa Luiz Eduardo Greenhalgh, vice-prefeito de São Paulo, de receber dinheiro da construtora Lubeca. A mídia transforma a denúncia, sem nenhuma prova, em grande arma contra Lula, que disputava a Presidência com Fernando Collor. As apurações feitas pela PF provaram que o dinheiro do cheque da Lubeca foi parar na conta do partido de Delfim Neto (PPB). O assunto foi es-

quecido e Caiado escondeu-se atrás da imunidade parlamentar.  
**Caso Caxias do Sul (1989)** - O PT foi acusado de promover tumulto, provocando o cancelamento de um comício de Collor. A mentira foi para as manchetes de todo o país. Depois, foi descoberto que os baderneiros tinham sido pagos pela campanha 'collorida'.  
**Caso Abílio Diniz (1989)** - Os seqüestradores de Abílio Diniz foram obrigados a vestir camisetinhas de campanha do PT. Manchetes como a do jornal *O Rio Branco*, do Acre, "PT seqüestra Abílio Diniz", refletem as denúncias irresponsáveis. Com os seqüestradores presos, ficou provado que o PT não tinha relação com o crime.  
**Caso Oswaldo Cruz (1994)** - Lula disputa a Presidência.

Oswaldo Cruz, presidente do Sindicato dos Rodoviários do ABC, é assassinado e a imprensa transforma o fato em campanha contra o PT. O Partido não tem responsabilidade sobre o crime e os caluniadores nunca se retrataram.  
**Caso CPEM (1997)** - Uma série de denúncias contra as prefeituras do PT tomou conta da imprensa em junho. Paulo de Tarso Venceslau revela ao JT que existiria pressão para que as prefeituras contratassem, sem licitação, a empresa CPEM, supostamente ligada a Roberto Teixeira. Segundo Venceslau, parte dos recursos arrecadados seria revertida para o Partido. O PT instaurou comissão, que apurou a inocência do Partido e de Lula. O DN aprovou, baseado nas conclusões da investigação, a expulsão de Paulo de Tarso.



## RECADADO

# Querem uma eleição sem disputa



Jorge Mariano

a favorecer Fernando Henrique Cardoso e sua coligação.

Não satisfeito com essa armação, no mês de junho, o governo simplesmente tomou conta do horário nobre da televisão, com publicidade paga. O que assistimos foi uma enxurrada de dinheiro público gasto com propaganda do governo. Propaganda que procurava responder, com uma intensidade nunca vista em termos de publicidade, às críticas que derrubaram FHC nas pesquisas.

E mais. Procurar esconder a realidade da seca, do incêndio de Roraima, da crise da saúde, do desemprego e, principalmente, a falta de ação do governo federal. O que assistimos foi uma verdadeira "campanha eleitoral" no mês de junho, durante a Copa do Mundo.

Terminada a Copa, com a propaganda oficial ainda proibida, esta "campanha" é substituída por uma "entidade" chamada governo, que passa a merecer da mídia televisiva, principalmente da Globo, um tempo nobre e especial para anunciar medidas do governo nas áreas de habitação, emprego, saúde, gasolina, multas de trânsito, seca do Nordeste.

Depois, a cada semana que nós lançávamos uma proposta

de governo do Lula, o "governo", ou seja, o presidente mais Fernando Henrique Cardoso mais o governo, anunciava contra-medidas ou programas relacionados aos temas dos quais estávamos tratando.

A grande mídia colocou-se totalmente a serviço de Fernando Henrique Cardoso. Prova disso é que, em 10 dias, os cinco principais telejornais do país deram para o governo um espaço de 2h19'05 e, para Lula, apenas 0h17'48. FHC, de lambuja, ainda teve, enquanto candidato, mais 45 minutos.

Mas eles ainda não estavam satisfeitos. Em agosto, iniciou-se uma verdadeira campanha de difamação, calúnias e injúrias contra Lula. A partir de reportagem da Rede Bandeirantes e, depois, de matérias nos jornais, uma escalada de denúncias procurou imobilizar-nos e colocar-nos na defensiva, além de atingir Lula em sua candidatura.

Enquanto isso, a campanha eleitoral, as propostas dos candidatos, os comícios, as manifestações, a eleição, em suma, não aparece na TV. É como se a Copa do Mundo na França não fosse veiculada no Brasil pelas Tvs. Um verdadeiro absurdo.

Nossa ação foi imediata. Processamos a Rede Bandeirantes,

onde já obtivemos um direito de resposta de 6 minutos no Jornal da Band e ainda aguardamos o julgamento de outros três pedidos.

Além disso, fomos ao TSE, à OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e à CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil) para exigir que essa campanha contra Lula fosse encerrada, que tivéssemos direito de resposta nos meios de comunicação.

Pedimos que o TSE fizesse ver à Abert (Associação Brasileira de Empresas de Rádio e Televisão) a necessidade de manter a equidade nos meios de comunicação, que a oposição fosse sempre ouvida quando o governo fosse ouvido e que o tempo dado aos candidatos fosse equitativo. Também solicitamos ao TSE que faça uma checagem da duplicidade de domicílios eleitorais e dos eleitores-fantasma, ou seja, cidadãos já falecidos que continuam como eleitores. Isso é possível do ponto de vista técnico-administrativo e necessário.

Esperamos que o TSE nos dê todos os direitos de resposta, faça a checagem de duplicidades e notifique a Abert sobre a necessidade de manter a equidade entre os candidatos nos meios de comunicação.

A Folha de S.Paulo que, apesar de nossas advertências, insistiu em uma versão fantasiosa de que Lula havia vendido seu carro para uma revendedora, já se retratou, ainda que sem reconhecer que errou.



Não vamos vacilar e vamos à Justiça sempre que formos atingidos.

A verdade nua e crua é que Lula vai para o segundo turno. Que a crise se aprofunda e que o governo não tem respostas para os problemas que surgem na Rússia e a nível internacional. Sabemos que eles querem impedir o segundo turno de qualquer forma.

Não podemos nos intimidar nem nos calar frente a esta infâmia que estamos assistindo no Brasil. Lula não está disposto a aceitar, nem vamos compactuar com essa situação.

Por isso declarei, em alto e bom som, para toda a imprensa nacional, que o que estamos assistindo no Brasil é uma fraude que corrompe a democracia e, principalmente, tira a legitimidade do processo eleitoral e das instituições democráticas.

Devemos tirar lições desses episódios. E, no momento, arregaçar as mangas, levar a campanha às ruas, de casa em casa, fazer nossos mutirões e comícios para enfrentarmos FHC e levarmos Lula ao segundo turno.

**José Dirceu**  
Presidente Nacional do PT

## ARTIGO

## A desconstrução do país

A pretexto da globalização, que diz ser irreversível, o Executivo, comandado pelo atual presidente da República, vem impondo uma verdadeira desconstrução do país, tanto na economia quanto nos direitos sociais e na capacidade operacional do Estado de atender os serviços públicos básicos da população.

No direito público constitucional, nas leis e nos contratos públicos e privados o país está à deriva, pois, na sua fúria "legislativa", o governo atropelou o Congresso e desarticulou o corpo de leis que dá sustentação às decisões do Poder Judiciário.

Em matéria de economia, por meio de uma política econômica de abertura descontrolada, desregulamentação do mercado de câmbio e de capitais e entrega do sistema financeiro nacional, o governo FHC colocou em risco o desenvolvimento futuro do país.

Provocou um endividamento interno e externo, público e privado, de dimensões gigantescas; destruiu milhões de postos de trabalho na indústria e na agricultura, duplicando o desemprego aberto (que atingiria atualmente 6,5 milhões de trabalhadores, segundo o IBGE, e mais de 15 milhões, segundo o Dieese); dilapidou o patrimônio nacional em operações escandalosas de

privatização, financiadas com recursos dos trabalhadores; desmantelou sistemas logísticos estratégicos como transporte, energia e telecomunicações; e desestruturou grande parte do sistema produtivo nacional.

No entanto, apesar da situação de vulnerabilidade e fragilidade externa e interna a que foi conduzido por estas políticas irracionais, o Brasil tem mais possibilidades de resistir e superar os efeitos da atual crise do que outros países com mercado interno menor e mais dependentes do comércio exterior.

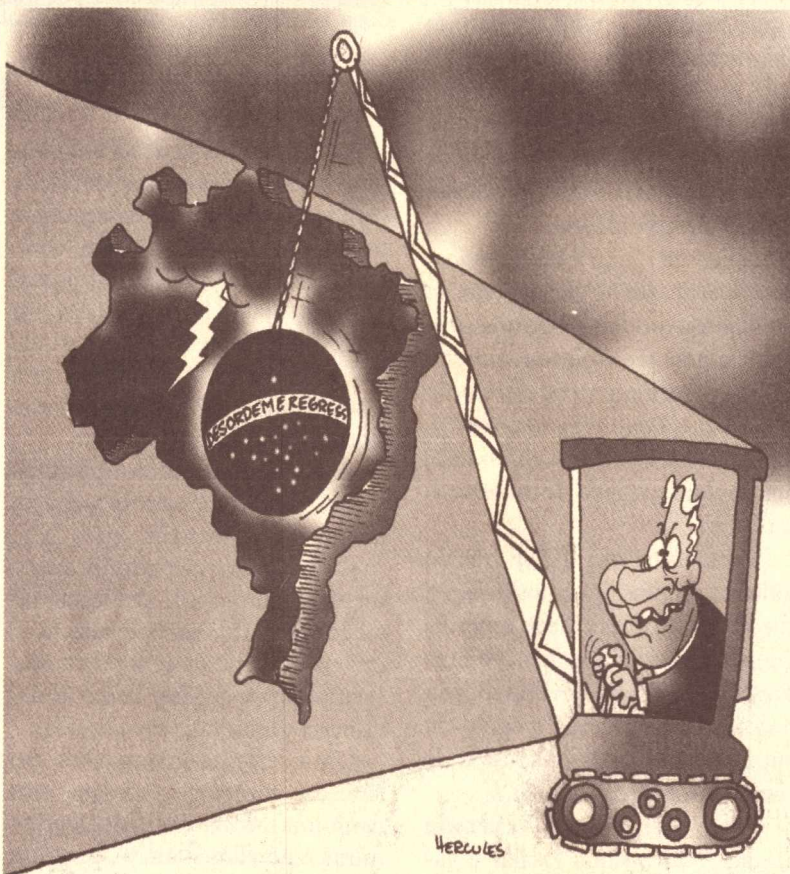
Apesar dos violentos desequilíbrios macroeconômicos, o Brasil é um dos poucos países que ainda podem enfrentar uma modificação no seu modelo de desenvolvimento de forma incorporada, mudando o comportamento de submissão às políticas neoliberais impostas pelos representantes do capital financeiro internacional.

No Brasil, as grandes massas nunca tiveram um destino minimamente claro via acesso à propriedade da terra, à educação, à segurança social e à uma relação salarial estável e progressiva, que foram os instrumentos

**Não podemos mais delegar os destinos do país às tradicionais elites nacionais ou internacionais**

mais importantes de inclusão social usados nos países hoje desenvolvidos.

Aqui, ao contrário, nas crises sempre "fugimos para a frente", buscando defender os interesses das elites regionais e nacionais e



ignorando os interesses e necessidades da maioria da população. Construímos um país que só obteve êxito do ponto de vista do capital.

Durante décadas, crescemos mais do que todos, ora com democracia formal, ora com ditadura, mas nunca com democracia de massas. Essa situação tem de mudar, sob pena de não haver destino para a maioria da população brasileira.

A União do Povo-Muda Brasil tem um projeto nacional afirmativo claramente identificado com os interesses do povo brasileiro. Quaisquer que sejam as turbulências internacionais que nos atinjam, temos condições objetivas de levá-lo adiante, desde que se atue com determinação, utilizando os recursos primordialmente para melhorar a

situação dos de baixo.

O Brasil é um país continental, tem potencialidades de desenvolvimento, tem condições objetivas que independem do capital especulativo, que independem da globalização. Tem condições de dar alimentação, vestuário, calçado, escola e um mínimo de saúde e segurança social à sua população.

Não podemos mais delegar os destinos do país às tradicionais elites nacionais ou internacionais.

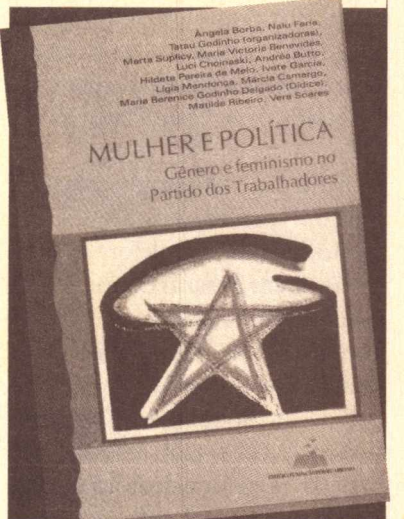
Desta vez, o Povo tem que fazer a Nação, votando em Lula e nos demais candidatos populares.

**Maria da Conceição Tavares**  
Deputada federal (PT-RJ)

## NOTAS

### A mulher e a política

Mais de 150 pessoas compareceram ao lançamento, no dia 19 de agosto, do livro *Mulher e Política - Gênero e feminismo no Partido dos Trabalhadores*. A obra foi organizada por Ângela Borba, Nalu Faria e Tatau Godinho e contém textos de Marta Suplicy, Maria Victoria Benevides, Luci Choinaski, Andréa Butto, Hildete Pereira de Melo, Ivete Garcia, Lígia Mendonça, Márcia Camargo, Maria Berenice Godinho Delgado (Didice), Matilde Ribeiro e Vera Soares. Apresenta a história, a experiência e as reflexões de mais de 15 anos de lutas e de organização das mulheres no Brasil, desde o final do



regime militar até os dias atuais. O livro foi editado pela Fundação Perseu Abramo e custa R\$ 15,00.

### Contribuição de trabalhadores

Os trabalhadores da Multibrás, antiga Brastemp, de São Bernardo do Campo, receberam doação em dinheiro para a campanha de Lula. A iniciativa partiu do Comitê de Apoio à União do Povo - Muda Brasil, formado no interior da fábrica por membros da Cipa e da comissão de fábrica. Eles pediram doação de R\$ 1 por pessoa e conseguiram a colaboração de 1.126 funcionários de um total de 1.200. Depois dis-

so, começaram a venda de materiais da campanha, como camisetas, adesivos e chaveiros. Segundo o vice-presidente da Cipa, Gonçalo Valdevino Pereira, a direção da fábrica não está aceitando que os trabalhadores fixem adesivos de apoio a Lula nos seus uniformes. "Estamos negociando com a empresa, porque acreditamos que temos o direito de demonstrar democraticamente a nossa escolha para presidente da República", disse.

## PTnotícias

Jornal do Partido dos Trabalhadores  
PRESIDENTE NACIONAL DO PT  
José Dirceu

SECRETÁRIO NACIONAL  
DE COMUNICAÇÃO  
Ozeas Duarte

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Vera Bueno de Azevedo  
MTB 17687

REDAÇÃO  
Vera Bueno de Azevedo,  
Fernanda Estima, Marcos Palácio,  
Carlos Arruda e Enio Taniguchi

ADMINISTRAÇÃO  
Ricardo Binbo, Beth Lima e  
Sorila M. N. Pedroso

DIAGRAMAÇÃO  
Jorge Mariano

ILUSTRAÇÕES  
Hércules Santos

SEDE  
Rua Silveira Martins, 132, São Paulo - SP  
CEP 01019-00  
Tel: (011) 233-1313 Fax: (011) 233-1300  
e-mail: comunic@pt.org.br  
Tiragem: 12.000 exemplares  
Fotolitos: Bureaugraf  
Impressão: Artgraf



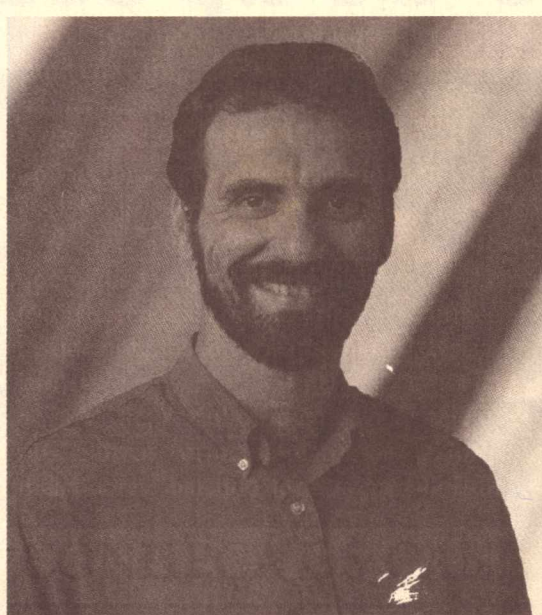
## VIOLÊNCIA

## Grupo de extermínio ameaça deputado petista da Bahia

A insegurança na Bahia chegou a tal ponto que a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa vai solicitar socorro ao Ministério da Justiça. Uma última tentativa de que deputados, advogados e membros de entidades não-governamentais não sejam assassinados por um grupo de extermínio formado por cinco ex-policiais militares.

Os petistas baianos andam assustados com o aumento da violência contra os integrantes da bancada no Estado. De acordo com o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Nelson Pellegrino (PT), no período de um ano ocorreram duas tentativas de homicídio e dois assassinatos de vereadores do partido, o último há menos de um mês, entre outros tipos de intimidações.

Preocupada, a direção do partido convocou uma reunião com toda a bancada para discutir a questão da segurança pessoal dos petistas no decorrer da campanha política. Eles pretendem realizar, junto às autoridades, um ato político de cobran-



Deputado estadual Nelson Pellegrino, do PT da Bahia: ameaçado de morte

ça de solução para a questão.

## A violência como ela é

No último dia 08 de agosto, uma militante petista, apoiadora do mandato de Nelson Pellegrino foi interceptada quando se aproximava do comitê do deputado, no centro de Salvador. Colocada de forma violenta dentro de um carro, foi imobilizada com um revólver apontado e empurrado em seu rosto. Pelo menos dois homens participaram da agressão. Um deles lhe deu um celular para fa-

zer ligação ao comitê do deputado, a cerca de 100 metros do carro.

Ordenaram a ela que mandasse que fossem fechadas as portas e janelas do comitê. Diante do seu nervoso e dificuldade de manter o contato satisfatoriamente, encerraram a ligação telefônica e disseram para ela entregar ao deputado uma folha de papel onde estava escrito a frase "VAMOS ENCARAR", com letras recortadas de revista, e um adesivo do deputado colado.

A ligação, a pedido do

agressores, foi feita a cobrar, o que pode permitir a identificação do número do celular.

O fato foi motivo de queixa na polícia e exame de lesões corporais, porque a marca do cano do revólver ficou no rosto da vítima. O deputado também já comunicou pessoalmente ao Secretário de Segurança Pública e ao Comandante da PM baiana e, com a ajuda do presidente nacional do PT, José Dirceu, está tentando uma audiência com o Ministro da Justiça, Renan Calheiros.

A probabilidade principal é a de que o fato esteja ligado à ação de Pellegrino na presidência da Comissão de Direitos Humanos contra grupos de extermínio que agem em bairros populares e que têm a presença de policiais, especialmente da PM.

Mais especificamente, pode estar ligado ao caso de um grupo de extermínio que atua no bairro de Cosme de Farias.

Depois de vários assassinatos, a partir da iniciativa da professora e enfermeira Heloísa Gomes dos Santos, moradora do bairro e participante do Fórum de Entidades de Di-

reitos Humanos da Bahia, diversos vizinhos aceitaram testemunhar, entre eles o cabo da PM Manoel Ferreira Santos, pai do taxieiro, Valtemir Ferreira Santos, que havia sido assassinado em agosto de 1996.

Em virtude das denúncias, quatro PMs foram afastados da corporação. Mas os acusados de cometerem vários crimes (assassinatos, tentativas de homicídio, extorsão, venda de "proteção", cobrança de comissões de traficantes, etc) continuaram divulgando no bairro que todos os responsáveis pelas denúncias seriam punidos, inclusive com a morte.

Nesta lista estariam, além de Heloísa Gomes e Manoel Ferreira, o próprio deputado Nelson Pellegrino, além de outros moradores do bairro e membros do Fórum de Direitos Humanos da Bahia.

No dia 20 de junho deste ano, Heloísa Gomes e Manoel Ferreira foram executados com uma saraivada de balas, disparadas por dois homens mascarados. O fato ocorreu diante de populares, no estacionamento da Maternidade Tsylla Balbino.

Tudo isto leva a crer que esta pode ser a origem desta nova ameaça, apesar do deputado já ter sofrido outras por parte de policiais militares. Uma delas ocorreu no ano passado, quando, durante uma manifestação de demitidos da prefeitura, foi preso o presidente do Sindilimp, Paulo Anuniação, também militante do PT.

Anuniação foi barbaramente torturado e teve parte do cabelo raspado. Enquanto isto ocorria, os policiais diziam a Paulo que "o próximo será Nelson Pellegrino".

Com todas essas ocorrências, Pellegrino solicitou a apuração dos fatos, assim como garantia de integridade física e proteção policial.

A Comissão Executiva Nacional do PT decidiu solicitar ao conjunto de seus parlamentares, em níveis municipal, estadual e nacional, pronunciamentos para registrar estas denúncias em suas casas legislativas, assim como às direções partidárias, para que registrem o fato nas publicações do Partido e dos meios de comunicação em geral.

## CAMPANHA

## Participação é palavra-chave

A campanha está nas ruas e a palavra de ordem é participar. Da forma que for possível. Visitando amigos e parentes, batendo de casa em casa, sempre divulgando as idéias e o programa da União do Povo-Muda Brasil.

Mas existem ainda várias dicas que podem ajudá-lo a escolher a melhor forma de participação.

1) Cadastre-se e cadastre o maior número de pessoas possível nos comitês ou por meio do Lulanet, a página do Lula na Internet. O endereço é [www.lulanet.org.br](http://www.lulanet.org.br).

2) Promova reuniões em família e junte pequenos grupos para discutir a importância de Lula ganhar essa eleição e o engajamento de todos na campanha.

3) Escreva, telefone ou converse com o maior número possível de amigos, parentes, colegas e sim-

patizantes, com o mesmo objetivo do item anterior.

4) Coloque adesivos e bandeiras no carro, moto, bicicleta, em casa e outros lugares autorizados. Use a camiseta, o adesivo, o bottom e convença quem puder a também fazê-lo. Dar de presente é uma boa opção.

5) Distribua material de propaganda da campanha no trabalho, na escola e em pontos de concentração de pessoas (feiras, pontos de ônibus, praças, portas de fábrica etc.).

6) Pinte o muro de sua casa, da de amigos, familiares, simpaticantes ou terrenos abandonados (desde que obtenha autorização para isso).

7) Visite, sozinho ou em grupos, bairros (principalmente os mais pobres), batendo de porta em

porta para divulgar a campanha e convencer os eleitores.

8) Faça uma fita-cassete com declarações de Lula (que você encontra nos comitês) e toque no carro, em festas etc. Grave também os programas de TV e apresente-os sempre que puder.

9) Monte comitês: de mulheres, afrobrasileiros, crianças e adolescentes, homossexuais, terceira idade etc.

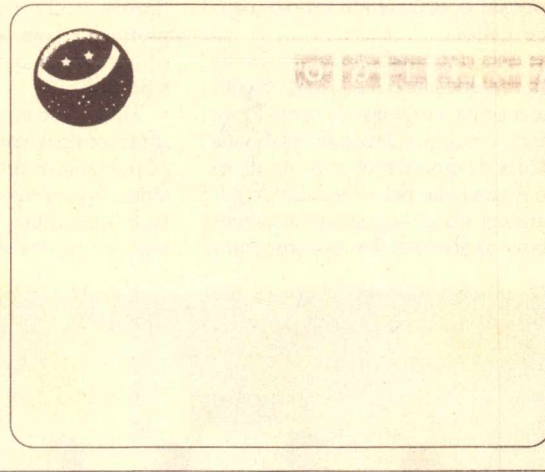
10) Utilize os materiais existentes para obter recursos para a campanha (cofrinhos, caderno Amigo é pra essas coisas e contas bancárias). Lembre-se que cada centavo é importante. Em São Paulo, os materiais podem ser encontrados na rua da Consolação, 574, Centro, telefones (011) 259-9906, 259-0906, FAX (011) 259-3771, com Jussara.



Com espaço para 20 contribuições, o caderno AMIGO É PRA ESSAS COISAS é ideal para escritórios e pequenas empresas. Há também espaço para que o doador envie sua mensagem a Lula, Brizola ou coordenação da campanha

NOME COMPLETO: \_\_\_\_\_  
 ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
 FONE(S): ( ) \_\_\_\_\_ E ( ) \_\_\_\_\_  
 VALOR DA DOAÇÃO: R\$ \_\_\_\_\_ ( \_\_\_\_\_ )  
 CHEQUE Nº: \_\_\_\_\_ BANCO: \_\_\_\_\_  
 CPF ou  CGC nº: \_\_\_\_\_

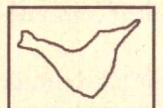
Escreva aqui a sua mensagem para o Lula, Brizola ou Coordenação.



## CONHEÇA OS CANDIDATOS E AS COLIGAÇÕES NOS ESTADOS



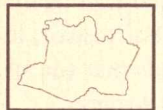
**ACRE**  
O ex-prefeito de Rio Branco, Jorge Viana (PT), é o candidato da Frente ao governo do Estado. O vice é Edson Cadaço, do PSDB, e o candidato ao Senado é Tião Vianna, também do PT. A aliança para apoio tanto a Lula quanto à chapa estadual está consolidada entre PT, PDT, PCdoB, PSB, PV e PPS.



**ALAGOAS**  
Ronaldo Lessa, do PSB, é o candidato da Frente ao governo do Estado. O vice é Geraldo Sampaio (PDT) e Heloísa Helena, do PT, concorre ao cargo de senadora. A aliança, tanto regional quanto nacional, está firmada entre PT, PPS, PCdoB, PDT, PV e PSB.



**AMAPÁ**  
O candidato a governador é João Capiberibe, do PSB, o vice é Cláudio Pinho, do PSB, e Hildegarde, do PPS, concorre ao Senado. A aliança regional é composta por PT, PCdoB, PPS, PAN e PSB. A aliança nacional é composta por PT, PAN, PSB, PCdoB e PPS.



**AMAZONAS**  
O Encontro Estadual definiu o apoio ao candidato Eduardo Braga, do PSB, tendo como vice Serafim Gonçalves, do PSB. O candidato ao Senado é Marcos Barros, do PT, ex-reitor da Universidade Federal do Amazonas. A Frente é composta por PT, PSB, PCdoB, PMN, PPS, PDT e PV para o apoio à chapa Lula/Brizola.



**BAHIA**  
O candidato a governador é José E. V. (Zezeu) Ribeiro, do PT, o vice é Evarado da Anuniação Farias, também do PT, e Daniel Almeida, do PCdoB, concorre ao Senado. A aliança, tanto a nível federal quanto estadual é composta por PT, PCdoB, PAN e PCB.



**CEARÁ**  
A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB, PV e PCB. O candidato a governador é o petista José Ailton, ex-prefeito de Icapuí. O vice é Lula Moraes, do PCdoB, e o candidato ao Senado é Heitor Serrer, do PDT.



**DISTRITO FEDERAL**  
O candidato a reeleição é Cristovam Buarque, atual governador. O vice é Sigmaringa Seixas (PT) e a candidata ao Senado é Arlete Sampaio (PT), atual vice-governadora. A Frente consolida-se entre PT, PDT, PSB, PCdoB, PV, PMN, PSN e PCB, praticamente a mesma que elegeu Buarque. O apoio a Lula também está definido entre esses partidos.



**ESPIRITO SANTO**  
O PT tem como aliados, na formação da Frente, o PSB, PCdoB, PMN, PTN e PSN. O candidato a governador é Renato Casagrande, do PSB, o vice é Saturnino Moura, também do PSB, e Nelson Aguiar, do PMN, concorre ao Senado.



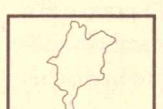
**GOIÁS**  
A Frente contra o Neoliberalismo de Goiás é composta por PT, PCdoB e PDT, para o apoio à candidatura de Lula à Presidência. O candidato petista ao governo do Estado é Osmar Magalhães, tendo como vice Fábio Tokarki, do PCdoB. O candidato ao Senado será Antonini, do PDT.



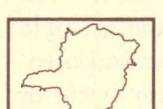
**MATO GROSSO**  
A aliança para apoio a Lula é formada por PT, PCdoB e PV. O candidato do Partido ao governo do Estado é Carlos Abicail, o vice é José Afonso Botura Porto Carrero e o candidato ao Senado é Wanderley Pignatti, todos do PT.



**MATO GROSSO DO SUL**  
José Santos (Zeca) do PT é o candidato ao governo do Estado, Moacir Kohl, do PDT, é o candidato a vice e Carmelino Rezende, do PPS, vai concorrer ao Senado. A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB e PPS. Esta é a força a apoiar também a candidatura de Lula.



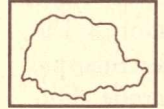
**MARANHÃO**  
O candidato ao governo do Estado é Domingos Dutra, o vice é Marcos Fábio e o candidato ao Senado é Haroldo Saboia, todos do PT. A aliança está formada entre PT e PCB, tanto a nível regional quanto federal.



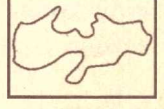
**MINAS GERAIS**  
A Frente, formada por PT, PDT, PSB, PCdoB, PCB e PV será encabeçada pelo petista Patrus Ananias como candidato a governador, com Margarida Ferreira, do PSB, como vice, e Junia Marise, do PDT, concorrendo ao Senado.



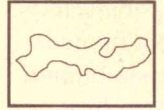
**PARÁ**  
PT participa de aliança com PSB, PCdoB e PCB. O PT apóia a candidatura do senador Ademir Andrade, do PSB, ao governo do Estado. O vice é o deputado federal petista Geraldo Pastana, tendo como candidata ao Senado a petista Ana Júlia. O apoio desses partidos à candidatura de Lula está definido.



**PARANÁ**  
O candidato do PT ao governo do Estado é o senador Roberto Requião, do PMDB, que terá como vice o pedetista Nelson Frierich, e, para o Senado, o petista Nedson Micheletti. A aliança, que apóia a candidatura de Lula, é composta por PT, PCdoB, PCB, PSN, PMDB, PV e PDT.



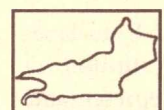
**PARAÍBA**  
A Frente de Oposição está formada com PDT, PV, PSB e PCdoB. O candidato da Frente é o deputado federal Gilvan Freire, do PSB. O vice é Hamurabi Duarte, do PT, que também concorrerá ao Senado com a vereadora Cosette Barbosa. A Frente apóia Lula à Presidência.



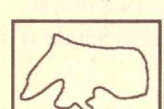
**PERNAMBUCO**  
A aliança no Estado, tanto regional quanto nacional, está definida entre PT, PSB, PDT, PCB e PCdoB. O candidato ao governo do Estado é Miguel Arraes, do PSB, o vice é Fernando Bezerra Coelho, também do PSB, e o candidato ao Senado é Humberto Costa, do PT.



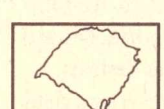
**PIAUI**  
O candidato ao governo do Estado é Francisco (Chico) Gerardo, do PSDB, o vice é Antonio José, do PT e Nazareno Fontelles, também do PT, concorre ao Senado. A aliança está formada entre PT e PSB, com PSDB, a nível estadual, e PT e PSB a nível federal.



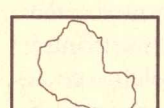
**RIO DE JANEIRO**  
O PT apóia Anthony Garotinho, do PDT, ao governo do Estado. A vice é a senadora Benedita da Silva, do PT, e o candidato ao Senado é Saturnino Braga, do PSB. A aliança está firmada entre PT, PDT, PSB, PCdoB e PCB.



**RIO GRANDE DO NORTE**  
Os aliados do PT no Estado são PCdoB, PDT e PCB. O candidato ao governo do Estado é Manoel Duarte, Manú, do PT, tendo como vice Juliano Siqueira, do PCdoB. Hugo Manso, do PT, disputará uma vaga ao Senado.



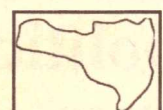
**RIO GRANDE DO SUL**  
Olivio Dutra é o candidato do PT ao governo do Estado, com o deputado Miguel Rossetto (PT) como vice e José Paulo Bisol (PSB) para o Senado. A Frente é composta por PT, PSB, PCdoB e PCB.



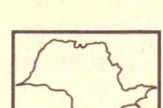
**RONDÔNIA**  
O candidato da Frente ao governo do Estado é o engenheiro agrônomo José Neumar, do PT, tendo como vice Pedro Xisto, do PV. A candidata ao Senado é Fátima Cleide, também do PT. A Frente está formada por PT, PCdoB e PV.



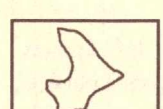
**RORAIMA**  
O PT fez coligação com PCdoB e PV. O candidato a governador é Fábio Martins, tendo como vice Flávio Bezerra, ambos do PT.



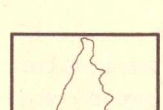
**SANTA CATARINA**  
Aliança regional entre PT, PPS, PDT, PSB, PCB, PCdoB e PV está definida. O candidato da Frente ao governo estadual é o deputado federal Milton Mendes de Oliveira (PT), tendo como vice Ricardo Baratiere, do PDT. O candidato ao Senado é Sérgio Grandi, do PPS. Essa mesma aliança apóia Lula no Estado.



**SÃO PAULO**  
Marta Suplicy é a candidata petista ao governo do Estado, tendo como vice Newton Lima Neto, também do PT. Eduardo Suplicy concorre ao Senado (seu suplente é o presidente nacional da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho). A aliança regional é composta por PT, PCdoB, PPS e PCB.



**SERGIPE**  
O candidato da Frente ao governo do Estado é Antonio Carlos Valadares, do PSB, e o senador José Eduardo Dutra, do PT, é o candidato a vice. O candidato ao Senado é José Almeida Lima, do PDT, ex-prefeito de Aracaju. A aliança consolidou-se entre PT, PSB, PDT, PCdoB e PCB, para o apoio regional e nacional.



**TOCANTINS**  
O advogado Célio Moura é o candidato a governador, tendo como vice Marcio Barbosa. Iredes Santos é candidato ao Senado. Não há aliança com outros partidos.



## MANIFESTAÇÕES

# Quatro mil jovens fazem ato de apoio a Lula

Cerca de 4.000 jovens do Movimento Hip Hop e da Juventude do PT realizaram um ato de apoio à candidatura de Lula no domingo, 16/08, na quadra dos bancários, em São Paulo.

O ato contou com a presença de grupos de rap de vários Estados do país, como Gog, Racionais MC's e Thaide, que mostraram suas músicas e animaram os presentes.

Representantes da Juventude do PT conclamaram os jovens, principalmente da periferia, a aderirem à campanha de Lula e se integrarem

no Partido, ajudando a construir um futuro melhor para eles e para o Brasil.

José Dirceu, presidente nacional do PT, declarou aos jovens: "arrombem as portas do PT e ajudem a construir o Partido com a cara de vocês; o PT do rap, do break, do grafite".

A candidata ao governo de São Paulo, Marta Suplicy, lembrou da importância de a juventude participar da campanha dos candidatos petistas. Já o candidato ao Senado, Eduardo Suplicy, convocou a todos para se integrarem ao Partido.

Segundo Carlos Alberto Odas, membro da Juventude do PT, Lula afirmou que, em seu governo, vai propiciar aos jovens de movimentos como o Hip Hop condições para continuarem com suas expressões culturais e se desenvolverem, com emprego, educação e saúde de qualidade para todos.

Lula leu ainda uma carta compromisso, enfatizando as propostas da União do Povo-Muda Brasil para a juventude, principalmente a excluída, da periferia, cuja íntegra segue abaixo:

que prometeu.

Esses mesmos jovens que, além de sofrer o habitual preconceito por parte dos que se consideram adultos, sofrem também por serem negros ou negras, por não terem tido oportunidade de estudar ou por não conseguirem um emprego.

É essa juventude excluída que mais uma vez expressa sua insatisfação, a sua vontade de mudança e levanta suas barricadas de resistência. E divulga suas opiniões por meio da produção cultural de movimentos que fazem uma crítica contundente à sociedade e a outros tipos de manifestação artística convencionais.

Os sucessivos governos seguem ignorando a juventude. As iniciativas são pontuais e fragmentadas, apesar de sua numerosa presença na sociedade.

O Governo da coligação União do Povo-Muda Brasil tratará as questões da juventude a partir de um projeto global. E colocará em prática medidas que vão possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos jovens e a redução da violência, garantindo o acesso à escola pública de qualidade e gerando empregos com a qualificação necessária para a ocupação profissional.

Desde o lançamento da minha candidatura, dia 6 de julho passado, em Brasília, venho assumindo alguns compromissos com o povo brasileiro. São compromissos que, acredito, vão mudar o Brasil.

Hoje estou aqui para assumir alguns compromissos com a juventude brasileira, por meio de uma de suas mais importantes organizações, o Movimento Hip Hop, que muito vem contribuindo na luta por justiça social e pela defesa da

cultura popular brasileira.

Este movimento, que é integrado por jovens que vivem a realidade da periferia dos grandes centros urbanos, tem a consciência da necessidade de mudanças e promove transformações concretas por meio das suas oficinas de dança, da música, do grafite etc.

**Assumo o compromisso** de combater violência, especialmente aquela causada pelo tráfico e pelo consumo de drogas, com a repressão ao tráfico e dando o tratamento médico e psicológico adequado ao jovem usuário.

Entre as iniciativas imediatas, o meu governo irá inverter a lógica que é trabalhada hoje pela pelo Estado. Em vez de preconceito e repressão, a questão da droga deve ser tratada como um problema de saúde pública, oferecendo-se serviços de atendimento, orientação e reinserção aos dependentes.

No meu governo a criminalidade será sensivelmente diminuída por meio da geração de emprego para a juventude. Milhões de brasileiros estão desempregados, outros tantos foram levados à informalidade, com condições de trabalho precárias. Os que continuam empregados sofrem o medo cotidiano de serem despedidos. Os jovens não conseguem trabalhar porque dizem que não têm experiência; e os mais velhos são despedidos porque dizem que sua experiência já não serve mais.

Por isso, reafirmo aqui o meu compromisso de fazer da geração de empregos a prioridade número um do meu governo. O direito ao trabalho deve ser garantido a todos os brasileiros, em especial aos milhões de jovens que estão em



Ao som do rap, mais de 4.000 jovens se reuniram para manifestar apoio ao candidato da União do Povo-Muda Brasil, Lula

busca do primeiro emprego.

No meu governo vamos restabelecer a dignidade do trabalho como valor fundamental da sociedade brasileira. O desemprego é hoje o principal problema que atinge o Brasil. Ele provoca intenso sofrimento, desorganiza o cotidiano das famílias, conduz milhares de pessoas à exclusão social e à perda da cidadania, criando incerteza e desesperança em relação ao futuro.

**Assumo o compromisso** de respeitar e fazer respeitar os jovens deste País, de todas as raças, de todas as tribos, sem distinção de gênero ou de opção sexual.

O jovem deve ter, como qualquer cidadão, todos os seus direitos garantidos, reconhecendo sua diversidade e demandas, abrindo espaços para a sua atuação nos distintos campos sociais e políticos.

**Assumo o compromisso** de garantir as condições necessárias para que a juventude brasileira possa expressar livremente suas manifestações culturais.

O Governo da União do Povo-Muda Brasil reconhecerá a importância e criará as condições para que movimentos como o Hip Hop continuem prestando sua contribuição dentro das suas próprias comunidades.

Para o jovem cultura e lazer são necessidades básicas. O lazer abre a possibilidade de sair do ambiente regulador e, muitas vezes, repressivo e sufocante da família, da escola e do trabalho.

Infelizmente, o incentivo à produção cultural, entendida como momento de construção de um conjunto de manifestações de um povo, setor ou região, tem tido pouco peso nos projetos que os

governos têm encampado. Fortalecer essas manifestações, muitas vezes equivocadamente interpretadas como simples modismos e aproveitadas pela indústria cultural, será a política do meu governo.

**Como já disse quando do lançamento da carta compromisso da educação, em Recife, é por meio da educação que se formam homens e mulheres livres e conscientes, capazes de intervir efetivamente na construção de uma sociedade justa e democrática.**

Nenhum país rompeu a barreira do atraso e do subdesenvolvimento sem um vigoroso esforço de escolarização.

Por isso quero reafirmar aqui que o meu Governo fará da educação um direito inalienável da cidadania e um dever do Estado. Investiremos numa educação de qualidade, visando atender às necessidades da grande maioria da sociedade.

**Reafirmo também o compromisso** de ampliar o acesso à educação pública em todos os níveis de ensino. Nós queremos dar ao jovem de hoje a mesma chance de estudar numa escola pública de qualidade que tive em no passado

Antônio Cândido, Florestan Fernandes, Milton Santos e tantos outros homens e mulheres notáveis deste País. Só assim será possível garantir uma maior igualdade de oportunidades, base da mobilidade social de uma nação efetivamente democrática, independentemente de que sejam filhos de pobres ou de ricos, de índios, amarelos, brancos ou negros.

E para aqueles que não conseguirem ingressar numa escola pública, vamos ampliar o Programa de Crédito Educativo, especialmente para os estudantes carentes das instituições privadas

de ensino, estabelecendo prazos de ressarcimento condicionados à situação econômica do beneficiário após a conclusão do curso.

Finalmente, quero assumir o compromisso de fazer isso com a participação ativa da juventude, principalmente dos jovens da periferia, sem paternalismos e garantindo as condições necessárias à preservação das suas identidades e manifestações.

Como já disse na minha primeira carta compromisso, quero construir junto com vocês uma Nação para todos os brasileiros. Uma Nação sem medo de ser feliz e com coragem para assumir o seu destino. Um País disposto a jogar um papel soberano na nova ordem internacional que está se gestando.

Una-se você também a esse movimento, que vai abrir uma nova página na vida desse nosso povo solidário e mágico, trabalhador e místico, responsável e alegre, valente e generoso.

Chegou a hora de você também ajudar a mudar a nossa História, transformando esse nosso sonho em esperança; e a esperança na certeza de que juntos poderemos subir a rampa do Palácio do Planalto e devolver a todos os brasileiros o orgulho de haver nascido neste País.

O Brasil merece esta chance. Agora, só depende de nós. Vai valer a pena, eu garanto. Vamos à luta!

São Paulo, 15 de agosto de 1998  
Luiz Inácio Lula da Silva

## INTEGRA

Há poucos anos, a juventude brasileira, no seu desejo de manifestar a indignação com a corrupção no Governo Collor, rebelou-se. Os jovens queriam mudar, transformar o Brasil num lugar onde todos pudessem recuperar o sonho de ser felizes.

Juventude é isso: a rebeldia, o inconformismo, a vontade e a garra para mudar, o sonho da justiça, o amor, a busca da felicidade. Juventude é tudo isso junto.

Hoje, a luta pela transformação da sociedade brasileira toma novas formas, desde a disputa eleitoral até as ações diretas de grupos dentro das comunidades. E a juventude, apesar dos atuais governantes quererem fazer crer que se encontra apática e ausente de qualquer participação, mais uma vez organiza-se para a luta por um mundo melhor.

Mas há hoje uma verdadeira guerra de extermínio não declarada contra a juventude brasileira, especialmente contra a juventude negra e das periferias das grandes cidades. Alvos da violência policial ou dos grupos paramilitares, nossos jovens das periferias, muitos deles desempregados, estão sendo simplesmente executados.

Em especial aquela parcela maior da juventude, que sobrevive na periferia dos grandes centros urbanos do nosso País à violência e às péssimas condições de vida herdadas de quinhentos anos de abandono e agravadas pelas medidas do governo atual, que se nega sistematicamente a fazer na área social os investimentos



Lula quer criar um Ministério do Desenvolvimento Industrial e dos Serviços

## Lula fala a empresários sobre política industrial

Luiz Inácio Lula da Silva esteve reunido, no dia 18 de agosto, com empresários, para o lançamento das diretrizes de Política Industrial da União do Povo-Muda Brasil.

Compuseram a mesa, além de Lula, Oded Grajew e Jorge Luiz Numa Abraão, representantes da Cives, e os economistas Luciano Coutinho e Aloizio Mercadante.

O secretário-geral da Fiesp, Roberto Nicolau Jeha, analisou de maneira dramática o estado da indústria nacional.

Para ele, "estamos sendo conduzidos ao matadouro e cantando vivas à modernidade. É preciso defendermos um projeto nacional".

Jeha defendeu a volta das Câmaras Setoriais por FHC. "É com a participação dos trabalhadores, empresários e governo que nós devemos analisar as fraquezas de cada cadeia industrial e criar condições para que ela seja produtiva, competitiva e inserida de forma autônoma no mundo".

## Mea culpa

A omissão dos empresários em relação à nova realidade econômica foi criticada por Jeha. "Tínhamos que ter feito um pacto com os trabalhadores e não ter passado a década de 80 pagando a dívida externa com maxidesvalorização e com a inflação.

Nós estamos colhendo o fruto da semente que plantamos", afirmou.

Ademir Marques, representante do SOS Empresário, afirmou que se sentiu enganado por ter votado em FHC em 1994 porque "as iniciativas dele foram contra os nossos objetivos". O empresário hoje defende o voto em Lula.

## Diretrizes

As diretrizes de governo apresentadas por Lula defendem a criação de um Ministério do Desenvolvimento Industrial e dos Serviços para aumentar a competitividade do setor, o rápido crescimento das exportações e o controle das importações desleais.

O objetivo será o de reverter o déficit da balança comercial e alcançar um superávit que permita diminuir a dependência de capitais externos.

Para isso, serão necessárias a redução das taxas de juros de longo prazo (TJLP); criar linhas de financiamentos de longo prazo; linha de financiamento de capital de giro; políticas de suporte à pequena e média empresa, inclusive às cooperativas de trabalhadores; reconstituir as câmaras setoriais, com celebração de amplos acordos; estimular a expansão de exportações; e determinar políticas de desenvolvimento científico e tecnológico.

## 40 mil pessoas no centro de Recife

O candidato à presidência da República pela coligação União do Povo - Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, realizou em Recife, no dia 14 de agosto, o primeiro grande comício desta campanha.

O comício no Largo da Igreja do Carmo contou com a participação de 40 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, encerrando a visita à capital pernambucana.

Para os coordenadores da campanha petista no Estado, a chegada de Lula representou uma nova fase da campanha. "Vamos mostrar que a candidatura de Jarbas representa a mesma política defendida por Fernando Henrique, que é a de perseguir Pernambuco", explica o presidente regional do PT, Fernando Ferro. "Esperamos que a vinda de Lula signifique o crescimento da candidatura de Arraes", completa.

Lula chegou ao Recife acompanhado do candidato a vice, Leonel Brizola, e do governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque.

Lula, Brizola e Buarque almoçaram com o governador Miguel Arraes e seus companheiros de chapa Fernando Bezerra Coelho (PSB), candidato a vice-governador, e o petista Humberto Costa, que disputa a vaga de senador.

## Homenagem a Paulo Freire

A visita de Lula ao Recife aconteceu durante a semana temática dedicada à educação.

Antes do comício, por este motivo, foi realizada uma homenagem ao educador pernambucano Paulo Freire, falecido no final do ano passado. A viúva do educador, Anita Freire, participou do evento.

Lula entregou a Arraes e a Anita

Freire cópia do programa de governo para a área educacional. Nele, se compromete a colocar todas as crianças brasileiras na escola, ao final de quatro anos de mandato. Além disso, prometeu erradicar o analfabetismo, desenvolvendo um programa de alfabetização de adultos, criar escolas técnicas capazes de profissionalizar os jovens e recuperar o nível de ensino das universidades, fazendo com que o ensino superior não seja privilégio da elite.

## Voto do PT pró-Arraes

Diante da multidão que lotou o largo do Carmo, Lula fez um apelo aos seus eleitores para que votassem em Miguel Arraes para governador. Ele argumentou que o governador pernambucano, junto com Leonel Brizola, que disputa a vice-presidência, representam "a reserva moral que resistiu ao golpe militar de 64".

Na avaliação de Lula, seria mais fácil para Arraes ficar ao lado de Fernando Henrique, garantindo com isso que fossem liberados recursos para Pernambuco. "Mas ele é um homem forjado no sol quente do nordeste brasileiro, que conhece os problemas do povo e por isso ficou ao lado dos trabalhadores", declarou Lula em seu discurso.

Lula criticou a forma como Fernando Henrique está liberando verbas para os Estados. Citou Pernambuco como um exemplo de discriminação e acusou o governo federal de liberar "recursos de acordo com suas conveniências políticas". Para Lula, "a ligação de FHC com o PFL tem ocasionado todo o tipo de negociata".

Para o candidato, "o povo



Humberto Costa, candidato ao Senado por PE fala para 40.000 pessoas

pernambucano vem sofrendo porque o governador Miguel Arraes está sendo boicotado pelos próprios políticos pernambucanos, liderados por Marco Maciel e Inocêncio Oliveira".

Miguel Arraes traçou um paralelo entre a situação vivenciada pelo Estado na época em que Frei Caneca foi levado do Convento do Carmo para ser assassinado, por ordem do governador da época, em função das duas idéias libertárias, com a situação de hoje. Disse que, assim como naquela época, agora, também era preciso realizar mudanças, eliminando o estado de discriminação que sempre houve. Segundo ele, desde os tempos de Frei Caneca existem os que se em-

penham em perseguir e impor regras pela prepotência, "como desejam fazer agora".

"É importante que a juventude tome consciência de que estamos numa fase decisiva para dar um passo importante para mudar a situação nacional. Lula se coloca na linha que Pernambuco sempre defendeu e pela qual muitos deram a vida. Para chegar lá necessitamos enfrentar as forças reacionárias do Nordeste, que sempre esmagaram o povo e sempre se aliaram aos bajuladores do poder. Agora, essas forças estão querendo esmagar Pernambuco, Mas o povo não vai se curvar. Vai resistir, levantar a cabeça, reafirmar sua autonomia", afirmou Arraes.

